

MÁRCIA WULFF SCHUCH  
2003

Isabel Lopes Vighi

REGENERAÇÃO IN VITRO DE BROTAÇÕES DE MINI-ROSEIRA (*Rosa chinensis*) CV. MINIMA

A rosa é um gênero economicamente importante principalmente na horticultura ornamental, porém, seu cultivo é prejudicado por ataques de diversos patógenos. Estudos visando a redução do desenvolvimento de doenças, estão sendo realizados através da introdução de genes exógenos, entretanto, para a aplicação dessa tecnologia, é necessário que as células ou tecidos transformados sejam regenerados em plantas que expressem o gene introduzido. O objetivo deste trabalho foi obter um protocolo de regeneração de brotações a partir de explantes de mini-rosa (*Rosa chinensis*) cultivar Minima, visando programas de transformação genética. Para tanto, testou-se três tipos de explantes (gema axilar, entrenó e folha), em diferentes meios de cultura, com 4,4; 8,8; 13,3 e 17,6  $\mu$ M de BAP e 0,0; 2,3; 4,5; 6,8 e 9,1  $\mu$ M de TDZ. Também foi testada a exposição das brotações, de onde foram retirados os explantes, após 10 dias de escuro. Aos 40 dias após o início do experimento, observou-se que o explante gema axilar apresentou maior capacidade de regeneração de brotações quando comparado ao explante entrenó, enquanto que, o explante folha não mostrou capacidade de regenerar brotações no escuro durante 10 dias, antes da retirada dos explantes aumentou a taxa de regeneração e o número médio de brotações.